



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa | Gabinete da Vereadora Dani Portela

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____ / 2021.

Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife, o “Dia Municipal da Luta Contra a Homofobia, a Lesbofobia, a Bifobia e a Transfobia”.

Art. 1º Fica instituído, no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife, o “Dia Municipal da Luta Contra a Homofobia, a Lesbofobia, a Bifobia e a Transfobia”, a ser comemorado, anualmente, no dia 17 de maio.

Parágrafo único. O Poder Público Municipal deverá promover ações de enfrentamento à homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Lei 17.623 de 13 de maio de 2010.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE – PCdoB

DANI PORTELA
VEREADORA DO RECIFE – PSOL



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa | Gabinete da Vereadora Dani Portela

JUSTIFICATIVA

A data foi escolhida em atenção à exclusão da homossexualidade como Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrida em 17 de maio de 1990, oficialmente declarada em 1992. Numa sociedade constituída por opressões, a população LGBTQIA+ é vítima constante de violências e privações de direito, que se manifestam por meio da homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia. O Brasil, nesse cenário, desempenha um triste papel, sendo o país que mais mata pessoas LGBTs no mundo, segundo a ONG Transgender Europe.

Além disso, de acordo com a pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ao analisar dados do Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2015 e 2017, foram registradas violências contra essa população, em média, 22 violações diárias, ou seja, a cada hora, praticamente uma pessoa LGBTQIA+ sofreu violência no país.

A ONG Grupo Gay da Bahia mapeou que as mortes violentas, seja por homicídio ou suicídio, em 2019, indica que a cada 26 horas uma pessoa pertencente a essa comunidade morreu no país, sendo ao todo, 329 LGBTQIA+ vítimas de morte violenta. Dentre os quais 297 foram homicídios (90,3%) e 32 suicídios (9,8%). Ao analisar a sigla, temos: as mortes de 174 Gays (52,8%), seguidos de 118 Travestis e Transexuais (35,8%), 32 Lésbicas (9,7%) e 5 Bissexuais (1,5%) no país.

Os dados apresentados pela ANTRA mostram que o país segue na liderança como país que mais mata travestis e transexuais no mundo, sendo a população mais vulnerabilizada dentro da sigla, uma vez que ao todo, no ano de 2020, 175 travestis e transexuais foram assassinados dentro da federação. Nesse dossiê sobre violências contra a população TT, outras formas de violações de direitos são apresentadas, destaque para a porcentagem de violência devido à identidade de gênero, que chegou a 94,8% da população trans entrevistada. Outras frentes de direitos como acesso ao emprego e a renda (87,3%) apresentam-se como



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa | Gabinete da Vereadora Dani Portela

demandas necessárias e constantemente negadas, seguido de acesso à saúde, educação, segurança e moradia. Dessa forma, fica explícita a existência precarizada do grupo, bem como as violações sistemáticas e estruturais que sofrem.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE – PCdoB

DANI PORTELA
VEREADORA DO RECIFE – PSOL